

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



INTERAÇÕES FORMATIVAS

EIXO TEMÁTICO: 5- Multireferencialidade e Polilógica

Etnomatemática e o Artesanato Mineiro

Alberto Luiz Pereira da Costa¹ Angélica Carvalho Lemos²

APRESENTAÇÃO:

Nesta oficina iremos trabalhar dois conceitos relevantes para o cenário do artesanato mineiro, a saber: 1) Economia Solidária; 2) Etnomatemática. A Economia Solidária desponta como esperança para grupos e comunidades de artesãos e artesãs como fonte de renda e de valorização das suas obras, oriundas da manualidade e ancestralidade.

Já a Etnomatemática é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, sociedades indígenas, e tantos outros grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos (D'Ambrósio, 2017, p. 2). Estas temáticas serão apresentadas na oficina, juntamente com um momento de ação prática com a confecção artesanal.

OBJETIVOS:

¹ Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro /Pós-doutor na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, PT. Área Científica: Sociologia /Docente da Licenciatura em Educação do Campo Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática/Coordenador do Programa de extensão Interfaces entre Artes, Ciências & Matemática da UFTM.

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Interdisciplinar em Ciências da Saúde (PPGICS) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – BS) / Artesã /Terapeuta Ocupacional e idealizadora do Coletivo de Mulheres de Herança Artesã, MG.

A presente oficina tem como objetivo apresentar a relação e a proximidade dos conceitos de Etnomatemática e Economia Solidária na feitura artesanal.

Os objetivos específicos que norteiam a oficina são:

- I) Apresentar a importância da Etnomatemática na confecção de peças artesanais de macramê;
- II) Preservação do artesanato tradicional, oriundo da troca intergeracional e a Economia Solidária;
- III) Proporcionar um espaço no Círculo de Cultura de reflexão sobre a Economia Solidária e a Etnomatemática;
- IV) Promover a feitura de uma peça de artesanato com a técnica de macramê.

JUSTIFICATIVA:

Compreendemos que o caminho do fazer manual abrangem os princípios de Etnomatemática, o conhecimento da matéria prima até a conclusão do objeto artesanal, envolvendo desde o fator de predomínio manual nas etapas, os traçados, a geometria, as grandezas e medidas, além da possibilidade de explorar a potencialidade da inserção do artesanato como estratégia no processo de ensino-aprendizagem da matemática. Por outro lado, diante do modo de produção capitalista que pode acarretar adoecimento das trabalhadoras e trabalhadores do artesanato, alicerçar iniciativas da Economia Solidária, pode representar uma alternativa viável e acessível a este modo de produção. Segundo Paul Singer, “a Economia Solidária nasceu pouco depois do capitalismo industrial, como reação ao espantoso empobrecimento dos artesãos provocado pela difusão das máquinas e da organização fabril da produção” (SINGER, 2002).

Desta forma, compreender está ação cultural implica a sua valorização que o artesão a artesã tem o mesmo valor que um escritor renomado ou artista no meio cultural, baseado em concepções freireanas (FREIRE, 1994). A conscientização e valorização de meios de produção local de artesanato é uma temática que merece ser apoiada em todos os setores da camada social, pois estes agentes contribuem para o desenvolvimento local, a exemplo: o turismo e preservação cultural. Assim, os saberes e fazeres são conhecimentos tradicionais que devem ser salvaguardados pelas instituições de pesquisa. Neste sentido, acolhemos a teorização Polilógica e

Poliética de Dante Galeffi (2023) quando diz: “o mundo é o mundo dos encontros. Polilógica vai significar que nós precisamos desse olhar que inclui aquilo que nós não sabemos e precisamos aprender pela experiência, pela abertura ao outro, a alteridade”.

METODOLOGIA:

O método utilizado será dividido em duas partes: 1) uma exposição das temáticas sobre os princípios da Etnomatemática e a Economia Solidária, baseado no Círculo de Cultura de Paulo Freire; 2) confecção de uma peça de artesanato com a utilização da técnica de macramê.

ATIVIDADES INTERATIVAS:

A oficina incluirá a vivência teórico-prática da técnica de artesanato macramê e a partilha da introdução do conteúdo de Etnomatemática e Economia Solidária, ou seja, vamos apresentar a experiência da ação cultural extensionista intitulada “Universidade Aberta ao Artesanato, Artesã e Artesão UNA2RTE – UFTM” e o trabalho com as artesãs e artesãos da regional do Triângulo Mineiro, MG (COSTA, 2022).

Materiais para oficina: barbante e/ou um novelo de lã de sua preferência de cor e modelo; tesoura sem ponta; lápis; caneta e papel para anotações.

RESULTADOS ESPERADOS:

Esperamos que os participantes da oficina compreendam o macramê com manuseio da linha e sua técnica de nós para criar seu próprio objeto artesanal. Que os participantes percebam que a Economia Solidária é a saída para o desenvolvimento econômico local e que a Etnomatemática é um caminho para ensinar e aprender por meio dos conhecimentos tradicionais. A difusão do artesanato como uma possibilidade para o ensino da matemática no cotidiano escolar.

DURAÇÃO: 60 minutos

Nº VAGAS: 20

REFERÊNCIAS:

- D' AMBRÓSIO, Ubiratan. *Etnomatemática*. Elo entre as tradições e a modernidade. 5ª edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- COSTA, Alberto, L. P. (Org.). *Extensão universitária: Identidade do artesanato de tradição cultural de Uberaba - MG*. Paraná: Atena Editora, 2022. E-book. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/extensao-universitaria-identidade-do-artesanato-de-tradicao-cultural-de-uberaba-mg>
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1994.
- GALEFFI, DANTE A. *Teoriação Polilógica-Poliética*. Usinagem no Ar UFTM. 17/04/2023. Podcast. Disponível em: [2023/abril: Parte 4- "Teoriação-Polilógica-Poliética", Dante Galeffi • Usinagem no AR](#) Acesso: 10 de maio de 2025.
- SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. 1ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2002.